



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

09 de julho 2013

www.sed.sc.gov.br



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADJORI	Editoria: Adjori	Data: 09/07/2013
Assunto: Associação de Professores de SC promove Encontro de Profissionais		Página: Online



Associação de Professores de SC promove Encontro de Profissionais

Evento será realizado em seis etapas e tem o apoio do TCE-SC, do MPSC, da Udesc e da Prefeitura de Florianópolis



Durante os meses de julho e agosto, a Associação Catarinense de Professores está realizando o 1º Encontro de Profissionais do Magistério. Em reunião no início deste ano, ficou definida a realização de seis eventos regionais para os professores, associados ou não, além das autoridades e sociedade.

Os eventos respeitarão as diferenças entre as regiões do estado, dando voz a cada uma delas. A iniciativa partiu ao final do ano de 2012, quando a Associação Catarinense de Professores (ACP) completou 60 anos e a diretoria e as coordenações dos 25 núcleos regionais da entidade decidiram realizar um grande evento para colocar em debate o tema “Educação”.

Segundo a presidente da ACP, Maria de Andrade Silva, o encontro pretende chamar a atenção da sociedade catarinense para a importância da Educação, para o desenvolvimento equilibrado, para a necessidade de valorização dos profissionais da área e para a urgência de se investir na infraestrutura das escolas, tendo em mente a necessidade de modernização permanente de equipamentos e métodos de ensino/aprendizagem. “Se queremos transformar o discurso de uma sociedade justa, igualitária, ética e solidária em realidade, precisamos investir na Educação. Nós, professoras e professores, temos provas diárias de que o berço das desigualdades sociais está na falta de investimento nesse setor fundamental”, afirmou.

Segundo a presidente da ACP, a valorização do professor passa por um salário digno, formação continuada, transparência quanto à aplicação de recursos na área e pelo reconhecimento da própria sociedade. Tudo isso passa pela necessidade de se ter um Plano Estadual de Educação, que ainda não existe em Santa Catarina. “Não podemos apenas criticar. Temos que ajudar na busca de soluções e é isso o que pretendemos com esse ciclo de debates”, justificou a professora Maria.

Vagas e inscrições – O evento é gratuito, aberto à participação da sociedade, mas é necessário fazer inscrição pelo site www.acp-prof.com.br ou pelos telefones (48) 3224-9393 e 0800-6449393.

Os organizadores do ciclo de debates esperam contar com a participação de autoridades locais e regionais, secretários municipais e gerentes regionais de Educação, professores municipais e



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

estaduais (associados ou não à ACP) e demais pessoas comprometidas com a educação pública e de qualidade para todos.

Programação

Agenda

Nesta quarta-feira, 10 de julho, o encontro será em Rio do Sul (Centro de Eventos Norberto Frahm da Unidavi, R. Herculano Nunes Teixeira, 105, Centro), para os núcleos regionais de Caçador, Ibirama, Lages, Videira e Rio do Sul;

Na quinta-feira, 12 de julho, em Itajaí (Auditório da Univali, portão D-4, R. Uruguai, 458 – Centro), para Brusque, Balneário Camboriú, Blumenau e Itajaí;

Na sexta-feira, 19 de julho, em Joinville (Faculdade Cenecista/Cenec, Av. Getúlio Vargas, 1266 – bairro Anita Garibaldi), para Canoinhas, Jaraguá do Sul, Mafra, São Bento do Sul e Joinville;

Já na sexta-feira, dia 26 de julho, será em Chapecó (Clube Recreativo Chapecoense, R. Marechal José Bormann, 163E, Centro), para Concórdia, Joaçaba, Maravilha, São Miguel d'Oeste, Xanxerê e Chapecó;

Em agosto, no dia 2, o encontro será em Criciúma (SATC, R. Pascoal Meller, 73 – bairro Universitário), para Araranguá, Laguna, Tubarão e Criciúma; e no dia 30, será em Florianópolis (Auditório Antonieta de Barros, da Assembleia Legislativa, R. Doutor Jorge Luz Fontes, 310, Centro), para municípios da Grande Florianópolis.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1	Editoria: Educação	Data: 09/07/2013
Assunto: Só um terço dos alunos do 3º ano sabe o ideal em matemática, diz prova		Página: Online



VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

Só um terço dos alunos do 3º ano sabe o ideal em matemática, diz prova

Índice de proficiência é de 30,1% em escrita e 44,5% em leitura. Prova ABC avaliou 45 mil alunos do 2º e 3º ano do ensino fundamental.

Somente um terço dos alunos do 3º ano do ensino fundamental das escolas públicas e privadas do Brasil tem o conhecimento ideal em matemática. Em porcentagem, significa que 33,3% dos alunos conseguem, por exemplo, resolver problemas com notas e moedas e sabem fazer contas de adição e subtração. Na escrita, a proficiência é ainda um pouco menor, 30,1% dos alunos têm habilidade para organizar um texto com coesão, respeitando normas gramaticais e pontuação.

O melhor desempenho foi constatado na prova de leitura, mas o índice de proficiência não atingiu a maioria dos alunos: 44,5% sabem identificar temas de narrativas, localizar informações explícitas, ou seja, "ler para aprender", como definem os especialistas.

Os dados são resultado da segunda edição da Prova ABC (Avaliação Brasileira do Final do Ciclo de Alfabetização) divulgada nesta terça-feira (25). O exame avaliou 54 mil alunos de 1.200 escolas públicas e privadas em 600 cidades. Metade da amostra é de 2º ano e a outra de 3º ano, com idades entre 8 e 9 anos, período considerado limite para alfabetização.

Não é possível comparar os resultados com a primeira edição da Prova ABC porque ela foi aplicada a alunos que já tinham concluído o 3º ano do ensino fundamental.

Prova ABC

As provas tinham 20 itens de múltipla escolha de leitura ou matemática. Cada grupo de alunos respondeu uma delas, mas todos fizeram a redação sobre um tema único. A avaliação foi elaborada em uma parceria do Todos Pela Educação com o Instituto Paulo Montenegro/Ibope, a Fundação Cesgranrio e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A prova é o instrumento para avaliar a alfabetização no Brasil, e se refere à meta número dois do Todos pela Educação, que é fazer com que até 2022, 100% das crianças apresentem as habilidades básicas de leitura e escrita até o fim do 3º ano do ensino fundamental. No entanto, será a última edição do exame, já que o Ministério da Educação criou a Avaliação Nacional da Alfabetização (Ana) para monitorar esses resultados.

A pesquisa aponta que na rede pública nenhum estado brasileiro atinge o índice de 50% de proficiência em matemática ou escrita. O melhor resultado em matemática aparece em Santa



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Catarina (46,5%), seguida por São Paulo (44,4%) e Minas Gerais (44,1%). Alagoas e Amazonas amargam empatadas o pior desempenho com somente 7,9% dos alunos com o conhecimento ideal na disciplina (*veja os índices por Região*).

Percentual de alunos que aprenderam o ideal em matemática		
Região	Rede pública	Média (redes pública e privada)
Norte	14%	16,5%
Nordeste	13,6%	18,1%
Sudeste	43%	47,4%
Sul	36,3%	39,7%
Centro-Oeste	26,1%	31,8%
Brasil	29,2%	33%
Fonte: Prova ABC		

Em escrita, os destaques são os estados de Minas Gerais (37,2%), São Paulo (36,2%), Goiás (34,6%). Alagoas (8,3%) mais uma vez aparece com pior índice de somente 8,3% de proficiência entre os alunos, seguida pelo estado do Pará com 8,6% (*veja os índices por Região*).

Percentual de alunos que aprenderam o ideal em escrita		
Região	Rede pública	Média (redes pública e privada)
Norte	13,4%	16,1%
Nordeste	13,2%	18,9%
Sudeste	35,2%	38,8%
Sul	32,6%	36,0%
Centro-Oeste	30,5%	36,2%
Brasil	25,9%	30,1%
Fonte: Prova ABC		

O desempenho em leitura é um pouco melhor. Em três estados pelo menos metade dos alunos da rede pública tem o conhecimento considerado ideal para a série. São eles: São Paulo (57,1%), Minas Gerais (55,3%) e Santa Catarina (50,1%) (*veja os índices por Região*).

Percentual de alunos que aprenderam o ideal em leitura		
Região	Rede pública	Média (redes pública e privada)
Norte	23,4%	27,3%
Nordeste	23,7%	30,7%
Sudeste	52,8%	56,5%
Sul	46,9%	51,2%
Centro-Oeste	41,7%	47,8%
Brasil	39,7%	44,5%
Fonte: Prova ABC		



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

A explicação sobre os motivos de as crianças lerem melhor do que escrevem na opinião de Nilma Fontanive, da Fundação Cesgranrio, é uma "questão da ênfase na aprendizagem." "Não há estudos que mostrem que cognitivamente escrever seja mais complexo que ler. As duas habilidades devem vir juntas, mas há menos prática textual nas escolas."



Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Variedades	Data: 09/07/2013
Assunto: Para pensar em educação		Página: 2

DIÁRIO CATARINENSE

Para pensar educação

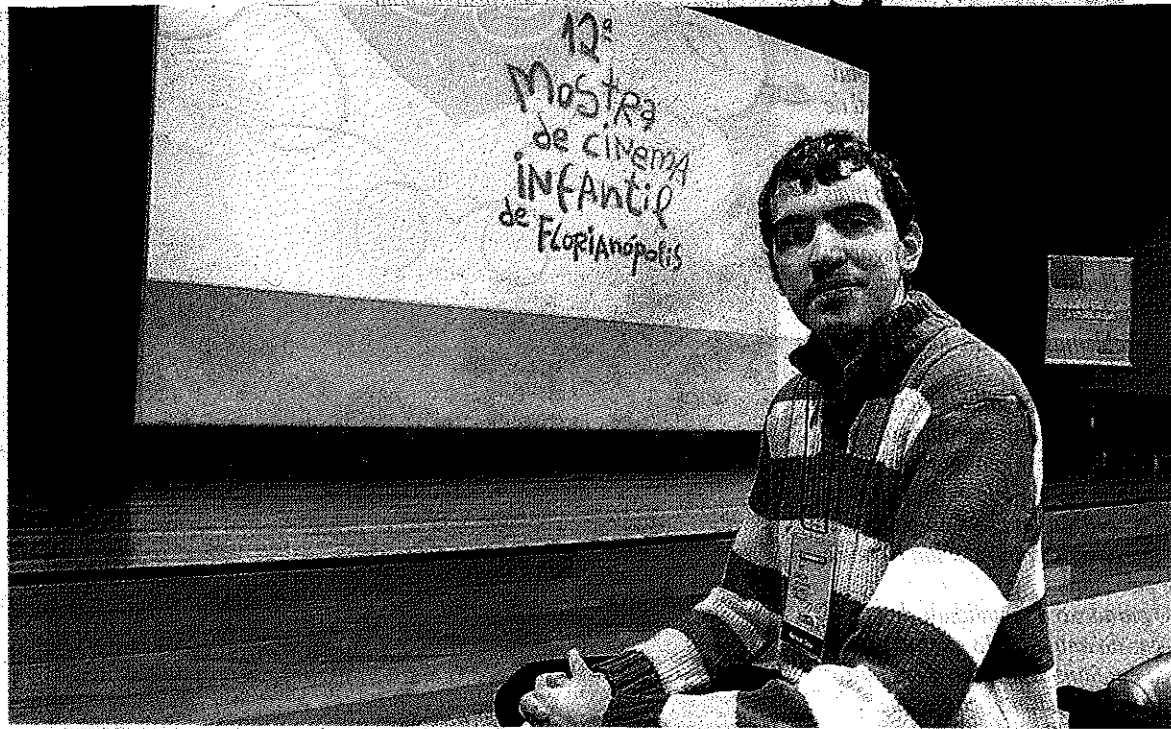
ROBERTA ÁVILA

German Doin não passou no teste de admissão da Faculdade de Cinema. Graças a isso, pode fazer o documentário *A Educação Proibida*, exibido ontem na Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis. O diretor do filme participou de uma conversa após a exibição.

No auditório do CIC, onde foi realizado o evento, a plateia era formada por professores e pesquisadores de pedagogia, além de cineastas e público em geral. Vindos tanto da UFSC e USP (de São Paulo) quanto da rede municipal de ensino, os presentes queriam apresentar atividades de ensino inovadoras a German e estavam curiosos sobre possíveis sequências do filme.

– Se a educação é diferente em outros lugares, isso sempre foi uma curiosidade para mim. Quando saí da escola fiz esse filme, aos 24 anos, e busquei depoimentos com autoridades, com quem me dissesse “assim dá certo, assim não dá”. Mas agora eu gostaria de ouvir das crianças o que elas pensam – disse o diretor.

Filmado em oito países da América Latina e da Europa, o longa independente reúne entrevistas com educadores em que questionam os



Diretor **German Doin** participou de debate e divulgou rede para trocar experiências na internet

métodos tradicionais de educação: o formato de sala de aula, com lousa e um professor que tem voz ativa enquanto os alunos ficam passivos.

– A intenção não era fazer um filme para as pessoas gostarem ou não, mas para gerar uma discussão: será que a maneira como a escola funciona é a melhor maneira? – questiona.

Financiado via *crowdfunding*, o

filme foi feito com um orçamento de US\$ 62 mil.

– As pessoas colaboravam com dinheiro, mas quem não podia colaborava com uma música ou uma animação. E por isso o filme tem formatos tão diferentes – contou German.

O cineasta falou sobre uma rede de educadores criada recentemente na internet para trocar experiências

e relatar projetos transformadores (www.reevo.org).

Para tornar ainda mais democrática a produção, o filme está disponível na íntegra no Youtube. A partir de agora, serão disponibilizadas aos poucos as entrevistas na íntegra. A todo, são cerca de 90 entrevistados.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Vestibular	Data: 09/07/2013
Assunto: Pré-vestibular gratuito		Página: 6

DIÁRIO CATARINENSE

Pré-vestibular gratuito

O curso gratuito pré-vestibular Pró-Universidade divulga hoje, a partir das 18h, a lista dos selecionados no processo seletivo 2013.

No total, 8,4 mil pessoas se inscreveram para as 3,2 mil vagas distribuídas em 29 cidades do Estado.

O resultado será postado nos sites do Pró-Universidade (www.prouniversidade.com.br) e da Secretaria

de Estado da Educação (www.sed.sc.gov.br).

O cursinho pré-vestibular é oferecido desde 2003 pela Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e a Extensão Universitária (Fapeu).

Para participar, os candidatos deveriam ter concluído, ou estar

concluindo, o ensino médio em escola pública. Os critérios de seleção foram as notas do ensino médio e a renda socioeconômica familiar. Não foi aplicada prova.

As datas para matrículas são diferentes para cada cidade e as informações estarão no site do Pró-Universidade. As aulas começam no dia 5 de agosto.